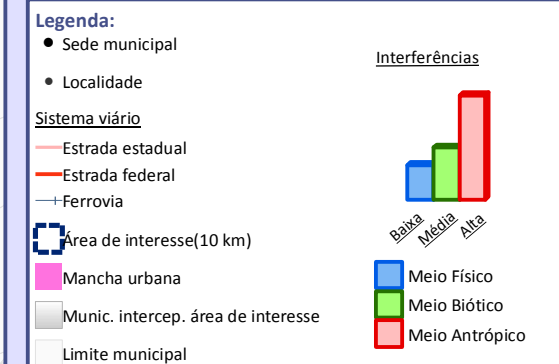
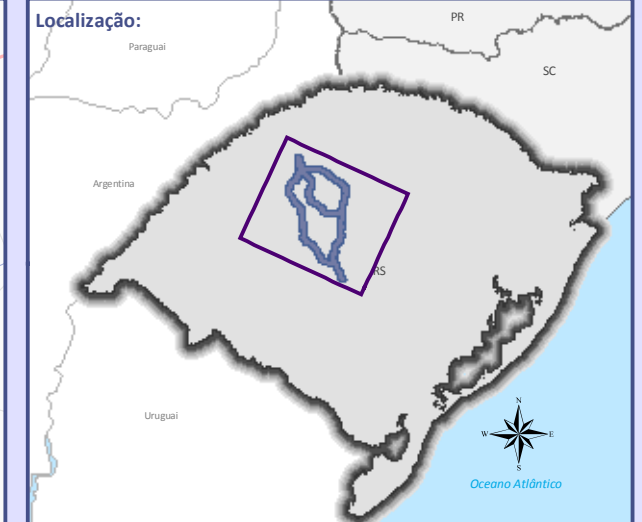
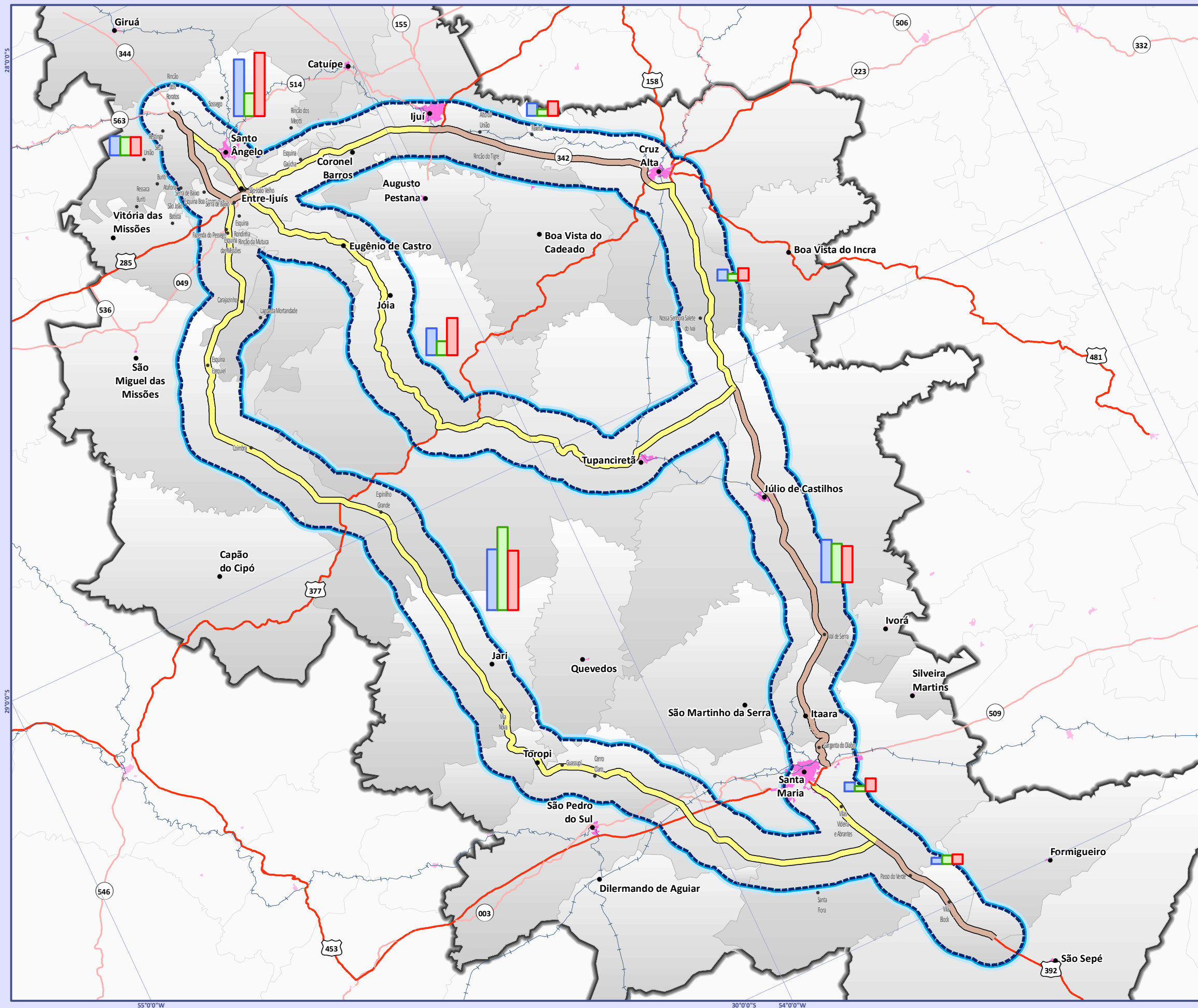


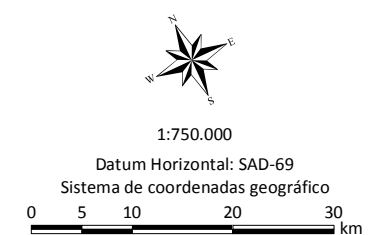
# Mapa de Intensidades das Interferências Socioambientais



**Fonte dos dados:**

- Sede municipal e Localidade: IBGE.
- Sistema viário: DSG, adaptado por STE, 2011.
- Área de interesse (10 km): STE, 2011.
- Mancha urbana: DSG.
- Limite municipal: IBGE, 2007.
- Intensidades das Interferências Socioambientais: STE, 2012.

**Orientação e dados cartográficos:**



**Contrato:**

**Estudo de Viabilidade Técnica,  
Econômica e Ambiental- EVTEA da  
BR-392 Santa Maria-Santo Ângelo/RS**

**DNIT**

**ste**  
SERVIÇOS TÉCNICOS  
DE ENGENHARIA SA

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA BR-392									
Ponto	Km	Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 01	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas	
BR-392 – Trecho entre RS-149 (p/Formigueiro) – Santa Maria									
1-1	A.I.		Ponte sobre o Arroio Sanga Funda; vegetação ciliar pouco expressiva; cultivo de arroz na região	3	1	1	0	0	
1-2	A.I.		Lavouras - ciclos de grãos	0	0	1	0	0	
1-3	A.I.		APP - Vegetação densa	1	1	3	0	0	
1-4	0	LE	Entroncamento da BR-392 com a RS-149 - Formigueiro - moradias no entorno, com uma subestação na área de influência	6	3	3	0	0	
1-5	1,79	LD	Posto de combustível que sofrerá intervenção - Posto BR - FUZER II - canteiro - pavimento de paralelepípedo	3	2	1	0	0	
1-6	2,46		Fazenda nas margens da rodovia - Avistamento de avifauna	3	2	3	0	0	
1-7	6,7		Lavouras - ciclos de grãos	0	1	1	0	0	
1-8	9,72	LD	Ponto para proposição de Passagem de Fauna - vegetação densa com conexões. Indícios de atropelamento fauna	3	3	3	0	0	
1-9	11	LD	Característica no entorno do posto de combustível	2	0	1	0	0	
1-10	11,11	LD	Linha de alta tensão - LT	2	2	1	0	0	
1-11	17,13		Vila Block – interferência direta na comunidade, lombada eletrônica, parada de ônibus e posto de combustível	3	0	1	0	0	
1-12	17,83		Característica entorno da lombada eletrônica – (60 km/h)	3	1	3	0	0	
1-13	18,31		APP - Início da APP do rio Vacacaí – (vão 89 m) - estreita, sem acostamentos. Pouca vegetada; área alagada. Mata ciliar com espécies nativas	6	3	6	0	0	
1-14	18,94	LD	Areira nas margens da rodovia	1	3	3	0	0	
1-15	19,9	LD	APP Início ponte sobre Várzea Rio Vacacaí – (vão 70 m) densamente vegetada; conexão direta com o rio Vacacaí. Jazida de areia junto às margens. Mata ciliar com espécies nativas	2	3	3	0	0	
1-16	20,1		Ponte com APP Rio Vacacaí – (vão 196 m) – densamente vegetada, com jazida de areia junto às margens. Residências no entorno; escultura de religiosa. As margens erodidas expõem o solo arenoso; fundações da antiga ponte férrea que sofreu colapso nas bases por conta do solo arenoso. Mata ciliar com espécies nativas	6	3	6	0	0	
1-17	20,4		Ponte APP Várzea do rio Vacacaí – (vão 48 m) – com vegetação de médio porte com densidade mediana; conexão direta com o rio Vacacaí	6	3	6	0	0	
1-18	20,6	LD	Areira nas margens da rodovia	2	3	2	0	0	

Valoração das Intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA BR-392									
Ponto	Km	Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 01	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas	
1-19	20,62		Posto Ipiranga - Posto do Verde	3	1	1	0	0	
1-20	22,69		Acesso Igreja e Vila Com. Nossa. Sra. Aparecida e Passo do Verde	3	0	0	0	0	
1-21	24,7	LD	Marco de concreto - inauguração da rodovia ano 1973	3	1	0	0	0	
1-22	25,3	LE	Areiro nas margens da rodovia	1	3	1	0	0	
1-23	30,35	LD	Areiro nas margens da rodovia	1	3	1	0	0	
1-24	30,83	LD	Areiro nas margens da rodovia	1	3	1	0	0	
1-25	32,2	LD	Areiro nas margens da rodovia	1	3	1	0	0	
1-26	33		APP - Curso hídrico	1	2	3	0	0	
1-27	33,43		Ponte APP da Várzea do rio Arenal, com vegetação de meio porte e fluxo hidrodinâmico lântico.	1	3	3	0	0	
1-28	34,26	LD	Areiro - Cava de extração de areia de grande porte fora da faixa de domínio, porém nos limites da área de influência direta	3	3	3	0	0	
1-29	35,15		Posto de Pesagem Rodoviária - DNIT em operação	3	1	0	0	0	
1-30	36,25	LD	Área desocupada pelos Indígenas por ação do governo estadual	3	1	0	0	1	
1-31	37,08	LD	Acesso pavimentado - Indústrias e viveiro	3	1	0	0	0	
1-32	37,3	LE	Acesso Imex Sul (unidade de Recebimento de grãos)	3	1	0	0	0	
1-33	38,19	LD	Acesso pavimentado Cervejaria Colônia	3	1	0	0	0	
1-34	38,63	LD	Acesso rua não pavimentada - vila de porte significativo	3	1	0	0	0	
1-35	39,01	LD/LE	Trânsito intenso: ônibus urbano	3	1	0	0	0	
1-36	39,93		Característica entorno da lombada eletrônica (50 km/h)	3	1	0	0	0	
1-37	39,4	LD	Acesso rua não pavimentada	3	1	0	0	0	
1-38	40,93		Ponte rio Passo das Tropas, densamente vegetado; residências nas proximidades	2	3	3	0	0	
1-39	41,63	LE	Acesso a Indústria	3	1	0	0	0	
1-40	41,97	LE	Posto de combustível que sofrerá intervenção	3	3	1	0	0	
1-41	42,53	LE	Passivo Ambiental - jazida de argila em operação sem cobertura vegetal	3	3	1	0	0	
1-42	42,76		Perímetro Urbano. Moradias na faixa de domínio, linha de transmissão - (L.T) ao longo da rodovia	3	3	3	0	0	
1-43	42,86	LE	Acesso Parque dos Rodeios	3	1	2	0	0	
1-44	43,6	LE	Linha de transmissão - LT	3	1	1	0	0	
1-45	44,7		Característica entorno lombada eletrônica (50 km/h)	3	1	1	0	0	
1-46	45,2		Trevo BR-287 e BR-158	3	3	3	0	0	

Valoração das Intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA BR-392									
Ponto	Km	Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 01	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas	
<b>BR-158 - Santa Maria - Júlio de Castilhos - Cruz Alta</b>									
1-47	0		Trevo Kastelinho - rótula cheia	3	2	1	0	0	
1-48	0,2		Início viaduto sobre Av. Oswaldo Cruz – (vão 65 m)	3	2	1	0	0	
1-49		LD	Aterro alto com rachadura	3	3	3	0	0	
1-50	0,38		Início viaduto s/RFFSA – (vão 164 m) - estreito, com problemas nos encontros	3	3	3	0	0	
1-51		LD	Zona urbanizada - (tendas, barracharia e Hotel)	3	3	3	0	0	
1-52	0,8		Início de zona com Mata Atlântica	3	6	6	0	0	
1-53	1,16	LD	Muro de contenção com "Crib-wall"	3	6	6	0	0	
1-54	1,16	LE	Cortina atirantada	3	6	6	0	0	
1-55	2,13	LE	Posto Polícia Rodoviária Federal	3	6	6	0	0	
1-56	3,14	LD	Muro de contenção com "Crib-wall"	3	6	6	0	0	
1-57	3,59	LD	Acesso comunidade Corujão	3	6	6	0	0	
1-58	4,3	LE	Escorregamento	3	6	6	0	0	
1-59	4,35		Viaduto Vale do Menino Deus – (245 m)	3	6	6	0	0	
1-60	4,5	LD	Início muro com grade metálica - (queda de pedras e barreiras)	3	6	6	0	0	
1-61	6,66	LD	Grade metálica com pedras caídas; corte em rocha	3	6	6	0	0	
1-62	7	LD	Final muro com grade metálica	3	6	6	0	0	
1-63	7,85	LD	Acesso Brita Pinhal	3	6	6	0	0	
1-64	8,6	LD	Acesso Posto Santa Lúcia	3	6	6	0	0	
1-65	8,93	LE	Acesso Estrada do Perau	3	6	6	0	0	
1-66	9,2	LD	Final da terceira faixa	3	6	6	0	0	
1-67	10,2	LE	Acesso às residências	3	6	6	0	0	
1-68	10,54	LE	Acesso Posto Brigada Militar	3	6	6	0	0	
1-69	11,76	LD	Acesso Itaara - refúgio central com tachões	3	6	6	0	0	
1-70	11,76	LE / LD	Barragem (baleário) - vilarejo na faixa de domínio – passivo ambiental	3	6	6	0	0	
1-71	12,1		Linha de Transmissão (LT) perpendicular à alternativa	3	6	6	0	0	
1-72	13,5		Limite da Mata Atlântica	3	6	6	0	0	
1-73	14,4	LE	Residências ao entorno	3	3	3	0	0	
1-74	14,56		Característica no entorno da lombada eletrônica (50 km/h)	3	3	3	0	0	
1-75	14,76		Próximo à lombada eletrônica (50 km/h)	3	3	3	0	0	
1-76	14,8	LD	Acesso Unidade empresa COMPASUL	3	3	3	0	0	

Valoração das Intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA BR-392									
Ponto	Km	Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 01	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas	
1-77	15,48	LD	Escavação - alargamento de corte	3	3	3	0	0	
1-78	17,58	LE	Acesso Unidade 3ª Cia. - Min. Exército - calçamento	3	3	3	0	0	
1-79	18,2	LE	Residências nas proximidades	3	3	3	0	0	
1-80	21,78	LD/LE	Acesso Posto Brigada Militar, Acesso Barragem Costa e Silva	3	3	3	0	0	
1-81	22,7	LE	Segmento Residências próximas ao eixo da rodovia projetada	3	3	2	0	0	
1-82	23,38	LE	Estrada Municipal - Residências próximas ao eixo da rodovia projetada	3	3	2	0	0	
1-83	28,7	LE	Acesso COTRIJUC - Início zona urbana de Val de Serra	3	2	2	0	0	
1-84	29,5	LD/LE	Final zona urbana de Val de Serra - CONS. FINAL	3	3	3	0	0	
1-85	30,8	LD	Início urbanização - Rest. Panela Velha	3	2	2	0	0	
1-86	31,08	LE	Cemitério próximo à alternativa	3	3	2	0	0	
1-87	31,48	LE	Acesso Unidade CANPAL (Coop. Nova Palma)	3	2	2	0	0	
1-88	31,84	LE	Acesso São Martinho da Serra	2	2	2	0	0	
1-89		LE	Linha férrea paralela à rodovia	3	3	3	0	0	
1-90	34,8	LE	Açude adjacente na rodovia	3	3	3	0	0	
1-91	35,26	LD	Acesso Rincão dos Bastos	3	2	1	0	0	
1-92	35,2	LE	Linha de fibra ótica da empresa OI	3	1	1	0	0	
1-93	41,21	LE	Acesso Taquarembó - não pavimentado	1	1	1	0	0	
1-94	13,95	LD	Faixa de Segurança - Escola Municipal São Francisco	3	1	1	0	0	
1-95		LD	Travessia de pedestres - (rua)	3	1	1	0	0	
1-96	43,7	LD	Acampamento Sem Terra - (fora da faixa de domínio)	6	2	1	0	0	
1-97	44,4	LE	Linha de fibra ótica paralela à alternativa	3	2	1	0	0	
1-98	54,85	LD	Acesso Estrada Municipal e Jardim das esculturas (a 25 km)	3	1	1	0	0	
1-99	55,6	LE	Acesso unidade Cereal Marasca, (Carga/descarga trens)	3	1	1	0	0	
1-100	55,8		Linha férrea paralela à rodovia	3	1	1	0	0	
1-101	56,1	LD/LE	Posto Santa Lúcia	3	1	1	0	0	
1-102	57,7	LD	Acesso TRW Transportes	3	1	0	0	0	
1-103	57,8	LD/LE	Início Travessia urbana de Júlio de Castilhos	3	3	1	0	0	
1-104	58,6		Trevo acesso Júlio de Castilhos - (rótula modificada)	3	3	1	0	0	
1-105	58,8		Caracterização do entorno junto à lombada física	3	2	1	0	0	
1-106	59,5	LD/LE	Final travessia urbana de Júlio de Castilhos	3	3	1	0	0	
1-107	61,26	LE	Acesso Instituto Federal Farroupilha	3	3	1	0	0	

Valoração das intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA BR-392									
Ponto	Km	Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 01	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas	
1-108	62,18	LE	Acesso secundário a Julio de Castilhos	3	3	1	0	0	
1-109	70	LD	Acesso cereal COCCEVIL	3	3	1	0	0	
1-110	72,85		Início ponte sobre Passo dos Buracos – (vão 48,60m)	3	3	3	0	0	
1-111	81,5	LE	Acesso a Tupanciretã - gota com refúgio central - Banhado de médio porte no entorno	3	3	3	0	0	
1-112	90,45	LE	Acesso unidade recebimento de Grãos COTRIJUC	3	3	3	0	0	
1-113	92,1	LE	Acesso pedra do Ivaí	3	3	1	0	0	
1-114			Tubo no lado esquerdo da ponte – (fibra ótica)	3	3	3	0	0	
1-115	93,33		Final ponte	3	3	3	0	0	
1-116	94,6	LD	Acesso unidade recebimento de Grãos COCCEVIL	3	3	1	0	0	
1-117		LE	Acesso fazenda	3	1	1	0	0	
1-118	95,6	LD	Acesso posto sem identificação de bandeira	3	3	3	0	0	
1-119	95,8	LE	Acesso Comunidade Nossa. Senhora da Salete - Igreja nas proximidades	3	3	1	0	0	
1-120	104,23	LD	Início urbanização - Unidade recebimento grãos Faccini	3	3	3	0	0	
1-121	104,23	LE	Acesso Espinilho	3	2	2	0	0	
1-122	104,5	LE	Acesso posto Botoqueiro e Antena	3	2	1	0	0	
1-123	104,6		Fim urbanização	3	2	2	0	0	
1-124	109,2	LE	Acesso Estrada Municipal - comunidade Terapêutica AJEN	3	2	2	0	0	
1-125	116,05	LE	Acesso Aeroporto de Cruz Alta- gota sem refúgio, só acostamento	3	2	1	0	0	
1-126	116,47	LD	Interseção RST-481 (p/arroio do Tigre)	3	3	1	0	0	
1-127	117,04	LD	Ac. Posto Santa Lúcia	3	3	1	0	0	
1-128	118,7		Linha de transmissão cruzando a rodovia	3	3	1	0	0	
1-129	121,7	LE	Ac. Unidade Rec. Grãos Facini	3	3	1	0	0	
1-130	122,07	LE	Início Acesso Posto Pampeano	3	3	1	0	0	
1-131	122,07	LD	Ac. Unidade Rec. Grãos	3	3	1	0	0	
1-132	122,5	LE	Final Ac. Posto e urbanização	3	3	1	0	0	
1-133	123,59		Interseção com RS-342 (p/Ijuí)	3	3	1	0	0	
<b>RS-342, trecho Cruz Alta - Ijuí</b>									
1-134	0		Interseção com BR-158 - gota com refúgio central	3	2	1	0	0	
1-135	1,076		Característica no entorno do redutor de velocidade	3	1	1	0	0	
1-136	1,2		Característica no entorno do redutor de velocidade	3	1	1	0	0	
1-137	1,636		Início viaduto sobre RFFSA – (vão 33 m) - estreito	3	3	1	0	0	

Valoração das intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA BR-392							
Ponto	Km	Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 01	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia
1-138	1,669		Final viaduto	3	3	1	0
1-139	1,7	LD/LE	Interseção Estrada Municipal Luciano Furiam	3	3	1	0
1-140	4,2	LD/LE	Acesso posto Coqueirinho	3	3	1	0
1-141	4,85		Característica no entorno da lombada física	3	1	0	0
1-142	4,9	LD/LE	Interseção Av. Xavantes - rótula aberta	3	1	0	0
1-143	4,94		Característica no entorno da lombada física	3	1	0	0
1-144	4,95		Passarela metálica - substituir por concreto	3	3	1	0
1-145	6,68		Fotos butiazeiros	3	3	3	0
1-146	7,35		Interseção Av. Benjamin Constant - histórico de acidentes	3	3	1	0
1-147	8,05		Passarela metálica - substituir por concreto	3	3	1	0
1-148	8,48		Característica no entorno do pardal eletrônico	3	3	3	0
1-149	9,45		Característica no entorno do Posto PRE	3	3	3	0
1-150	10,57		Característica no entorno do pardal eletrônico	3	1	1	0
1-151	14,1	LD LE	Acesso CCGl e estrada municipal	3	3	1	0
1-152	15		Mata ciliar APP	1	3	3	0
1-153	16,43		Linha de transmissão cruzando	3	3	3	0
1-154	26,2	LE	Acesso a Boa Vista do Cadeado	3	3	1	0
1-155	30,6	LE	Ac. Secundário a Boa Vista do Cadeado	3	3	1	0
1-156	37,8	LD/LE	Ac. Rincão do Gó e Alta União	3	3	1	0
1-157	39,3		Linha de transmissão cruzando	3	3	1	0
1-158		LD	Acesso Câmara Biodiesel	3	3	3	0
1-159	44,7	LE	Interseção RS-522 (p/ agosto Pestana e Joia)	3	3	1	0
1-160	44,8	LD/LE	Interseção com BR-285 (Ijuí) - rótula vazada	3	3	1	0
<b>BR-285, trecho entre RS-342 (Ijuí) - entre BR-392 (p/ Entre-Ijuís)</b>							
1-161	0		Interseção com RS-342 - rótula vazada	3	3	0	0
1-162	0,585		Eixo rótula acesso Corrijú	3	2	1	0
1-163	0,95	LD	Posto PRE	3	3	1	0
1-164	3,17	LE	Acesso empresa Corujão - pavimento com blocos de concreto	3	3	1	0
1-165	4,4	LD	Interseção com RS/218 (P/Catupe) - rótula vazada	3	3	1	0
1-166	5,466	LE	Início posto de pesagem DNIT - LE da rodovia	3	3	1	0
1-167	5,63	LE	Balança PPV	3	3	1	0

Valoração das intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA BR-392									
Ponto	Km	Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 01	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas	
1-168	5,9		Característica próxima ao final do posto de pesagem	3	3	1	0	0	
1-169	6,33	LE	Estrada municipal não pavimentada	3	2	1	0	0	
1-170	7,23	LD	Estrada municipal não pavimentada	3	2	1	0	0	
1-171	7,46	LD	Estrada municipal não pavimentada	3	2	1	0	0	
1-172	8,58	LE	Estrada municipal não pavimentada	3	2	1	0	0	
1-173	9,64	LD	Estrada municipal não pavimentada	3	2	1	0	0	
1-174	10,68	LE	Estrada municipal não pavimentada	3	2	1	0	0	
1-175	11,5	LD/LE	Estrada municipal não pavimentada	3	2	1	0	0	
1-176	12,05	LD/LE	Estrada municipal não pavimentada	3	2	1	0	0	
1-177	12,375		Início ponte sobre Rio Conceição – (vão 112,00 m)	3	3	3	0	0	
1-178	12,487		Característica no entorno do final da ponte	3	3	3	0	0	
1-179	12,52	LD	Característica no entorno do acesso (balneário)	3	3	3	0	0	
1-180	12,61	LE	Estrada municipal não pavimentada	3	2	2	0	0	
1-181	12,94	LD	Estrada municipal não pavimentada	3	2	0	0	0	
1-182	14,12	LE	Estrada Municipal Lajeado do Tigre, não pavimentada	3	2	0	0	0	
1-183	14,78	LE	Estrada municipal não pavimentada	3	2	0	0	0	
1-184	15	LD	Início zona urbana de Coronel Barros com rua lateral	3	3	3	0	0	
1-185	15,25	LD	Eixo Posto Lara - Acesso com calçamento	3	3	3	0	0	
1-186	15,65		Característica no entorno da lombada física	3	0	0	0	0	
1-187	15,68	LD	Eixo Posto Coronel Barros	3	1	1	0	0	
1-188	15,72	LE	Acesso Princ. Coronel Barros (asfalto)	3	3	1	0	0	
1-189	15,72	LD	Acesso Colégio (Escola Fundamental Miguel Burmann)	3	3	1	0	0	
1-190	15,75		Lombada física - cruzamento de pedestres	3	3	1	0	0	
1-191	16,735	LE	Acesso Secundário Coronel Barros (pavimentado)	3	3	1	0	0	
1-192		LE	Rua ou estrada municipal pavimentada	3	3	1	0	0	
1-193	16,95		Final da zona urbana	3	3	1	0	0	
1-194	20,595		Início ponte sobre rio Pulador – (vão 22 m) - estreito	3	3	3	0	0	
1-195	21,18	LD	Estrada municipal não pavimentada	3	1	1	0	0	
1-196	21,25	LD/LE	Estrada municipal não pavimentada	3	1	1	0	0	
1-197	21,3	LE	Corte alto na vertical – (25 m)	1	3	1	0	0	
1-198	26,1	LD	Início zona urbana Esquina Gaúcha – (Indicar Rua Lateral)	3	3	3	0	0	

Valoração das intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA BR-392									
Ponto	Km	Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 01	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas	
1-199	26,26	LD/LE	Acesso Esquina Gaúcha, calçamento não pavimentado	3	3	3	0	0	
1-200	26,35		Final zona urbana Esquina Gaúcha	3	3	3	0	0	
1-201	27	LD	Acesso rua - Residências próximas ao eixo da rodovia projetada	3	3	3	0	0	
1-202	28,405		Início ponte sobre o arroio Caraguatari - 33 metros. APP de densamente vegetado	3	3	3	0	0	
1-203	28,438		Final ponte	3	3	3	0	0	
1-204	33,03		Linha de transmissão cruzando sobre a rodovia	3	3	1	0	0	
1-205	34,45		Jazida de argila	3	3	1	0	0	
1-206	35,08	LE	Início zona urbana LE	3	3	1	0	0	
1-207	35,4	LD	Início zona urbana	3	3	1	0	0	
1-208	35,86	LD/LE	Eixo RS-344 e BR-392 – (rótula cheia)	3	3	1	0	0	
1-209	36,08	LD	Acampamento indígena na margem da rodovia	3	3	3	0	6	
<b>BR-392/RS-344, trecho entre BR-285 (Entre-Ijuís) - entre RS-344 (p/ Santa Rosa)</b>									
1-210	0		Eixo Rótula BR-285	3	3	1	0	0	
1-211	0,12	LD	Final da interseção, acesso Posto Pizzolotto	3	3	1	0	0	
1-212	0,4		Final da zona urbana	3	3	1	0	0	
1-213	0,9		Início zona urbana Entre-Ijuís	6	3	1	0	0	
1-214	1,74	LD	Residências próximas ao eixo da rodovia projetada	6	3	0	0	0	
1-215	1,88		Característica no entorno da lombada eletrônica	3	0	0	0	0	
1-216		LD	Pista 3,35m; acostamento: 2,45m; passeio: 2,25	6	6	0	0	0	
1-217		LE	Pista 3,35m; acostamento: 2,30m; passeio: 2,75	6	6	0	0	0	
1-218	1,985	LD	Pista 3,20m; acostamento: 21,85m; passeio: 2,30m; total: 8,20m	6	6	0	0	0	
1-219		LE	Pista 3,20m, acostamento: 2,50m, passeio: 2,30m; total: 8,00m	6	6	0	0	0	
1-220	2,23	LE	Posto Ipiranga na margem da rodovia – (rua pavimentada)	6	6	0	0	0	
1-221	2,27	LE	Igreja na margem da rodovia	6	6	0	0	0	
1-222	2,38		Característica no entorno da lombada eletrônica (2ª)	6	6	0	0	0	
1-223	2,707		Início ponte sobre rio Ijuí – (vão 227,80 m) - estreita, pista: 7,35m, passeio: 0,30m+g,- corpo	6	6	0	0	0	
1-224	3,32	LE	Posto PRE, linha de transmissão cruzando sobre a rodovia	6	6	3	0	0	
1-225	3,34	LE	Estrada municipal não pavimentada	6	6	1	0	0	
1-226	4,6	LD/LE	Corte rocha (h: 15 m)	3	6	3	0	0	
1-227	5,35	LE	Escavação em Basalto decomposto (jazida)	3	6	1	0	0	

Valoração das intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental – EVTEA BR-392									
Ponto	Km	Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 01	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas	
1-228	5,41	LD	Rua lado direito não pavimentada	3	3	1	0	0	
1-229	5,74		Início zona urbana de Santo Ângelo	6	6	1	0	0	
1-230	6,02		Início rua lateral direito com calçamento	6	6	1	0	0	
1-231	6,2		Início interseção Acesso Principal Santo Ângelo	6	6	1	0	0	
1-232	6,29		Eixo Ac. Princ. S. Ângelo - rótula cheia	6	6	1	0	0	
1-233	6,36		Final interseção	6	6	1	0	0	
1-234	6,9		Fim zona urbana	6	6	1	0	0	
1-235	7,045		Início ponte sem nome, estreita pista: 8,25m, passeios: 0,95m + guarda-corpo	3	3	3	0	0	
1-236	7,98		Eixo Ac. Secundário Santo Ângelo (totem FENAMILHO) - rótula vazada	3	3	1	0	0	
1-237	8,98	LD	Vila - invasão faixa de domínio	6	3	3	0	0	
1-238	8,98	LE	Corte em rocha	3	3	1	0	0	
1-239	9,1		Início 3ª Interseção Santo Ângelo - rótula cheia	3	3	1	0	0	
1-240		LE	Acesso parque de exposições	3	3	1	0	0	
1-241	9,21		Característica no entorno do eixo rótula	3	3	1	0	0	
1-242	9,55	LE	Final interseção - Invasão faixa de domínio	3	3	1	0	0	
1-243	9,83		Início de ponte sem nome - estrutura em bom estado	3	3	3	0	0	
1-244	10,2		Final urbanização das margens da rodovia	3	3	1	0	0	
1-245	10,6	LE	Acesso Concreiteira e vila	3	3	1	0	0	
1-246	10,8	LD	Acesso S. Aquático – Santo Ângelo	3	3	3	0	0	
1-247	11,55		Linha de transmissão cruzando sobre a rodovia	3	3	3	0	0	
1-248	11,93		Eixo Interseção Ac. Buriti (LE) e Ac. Perimetral Norte S. Ângelo, ambos asfaltados	3	3	3	0	0	
1-249	12,99		Linha de transmissão cruzando sobre a rodovia	3	3	1	0	0	
1-250	18,4	LE	Acesso Viveiro Arfom	3	3	3	0	0	
1-251	21,265		Início da "Ponte sobre RFFSA" (ver foto) - vão 38,00m	3	3	3	0	0	
1-252			Pista 8,25m, mais 1,00m para cada lado (passeio e guarda-corpo)	3			0	0	
1-253	21,438		Início Interseção RS-344 x BR-392 (p/Porto Xavier)	3	3	1	0	0	
1-254	21,57		Eixo interseção RS-344 x BR-392 - rótula vazada com sentido principal para Santa Rosa	3	3	1	0	0	

Valoração das Intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA BR-392									
Ponto	Km	Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 02						
			BR-392 - Trecho entre RS-149 (p/Formigueiro) - Santa Maria						
2-1	A.I.		Ponte sobre o arroio Sanga Funda; vegetação ciliar pouco expressiva; cultivo de arroz na região	3	1	1	0	0	0
2-2	A.I.		Lavouras - ciclos de grãos	0	0	1	0	0	0
2-3	A.I.		APP - Vegetação densa	1	1	3	0	0	0
2-4	0	LE	Entroncamento da BR-392 com a RS-149 - Formigueiro - moradias no entorno, com uma subestação na área de influência	6	3	3	0	0	0
2-5	1,79	LD	Posto de combustível que sofrerá intervenção - Posto BR - FUZER II - canteiro - pavimento de paralelepípedo	3	2	1	0	0	0
2-6	2,46		Fazenda nas margens da rodovia - Avistamento de avifauna	3	2	3	0	0	0
2-7	6,7		Lavouras - ciclos de grãos	0	1	1	0	0	0
2-8	9,72	LD	Ponto para proposição de Passagem de Fauna - vegetação densa com conexões. Índices de atropelamento fauna	3	3	3	0	0	0
2-9	11	LD	Característica no entorno do posto de combustível	2	0	1	0	0	0
2-10	11,11	LD	Linha de alta tensão - LT	2	2	1	0	0	0
2-11	17,13		Vila Block - interferência direta na comunidade, lombada eletrônica, parada de ônibus e posto de combustível	3	0	1	0	0	0
2-12	17,83		Característica no entorno da lombada eletrônica - (60 km/h)	3	1	3	0	0	0
2-13	18,31		APP - Início da APP do rio Vacacaí - (vão 89 m) - estreita, sem acostamentos. Pouca vegetada; área alagada. Mata ciliar com espécies nativas	6	3	6	0	0	0
2-14	18,94	LD	Areira nas margens da rodovia	1	3	3	0	0	0
2-15	19,9	LD	APP Início Ponte sobre Várzea rio Vacacaí - (vão 70 m) densamente vegetada; conexão direta com o rio Vacacaí. Jazida de areia junto às margens. Mata ciliar com espécies nativas	2	3	3	0	0	0
2-16	20,1		Ponte com APP rio Vacacaí - (vão 196 m) - densamente vegetada, com jazida de areia junto às margens. Residências no entorno; escultura de religiosa. As margens erodidas expõem o solo arenoso; fundações da antiga ponte férrea que sofreu colapso nas bases por conta do solo arenoso. Mata ciliar com espécies nativas	6	3	6	0	0	0
2-17	20,4		Ponte APP Várzea do rio Vacacaí - (vão 48 m) - com vegetação de médio porte com densidade mediana; conexão direta com o rio Vacacaí	6	3	6	0	0	0

Valoração das Intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EV/TEA BR-392									
Ponto	Km	Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 02						
			Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas		
2-18	20,6	LD	2	3	2	0	0		
2-19	20,62								
2-20	22,69		3	1	1	0	0		
2-21	24,7	LD	3	0	0	0	0		
2-22	25,3	LE	3	1	0	0	0		
2-23	30,35	LD	1	3	1	0	0		
2-24	30,83	LD	1	3	1	0	0		
2-25	32,2	LD	1	3	1	0	0		
2-26	33		1	2	3	0	0		
2-27	33,43		1	3	3	0	0		
2-28	34,26	LD	3	3	3	0	0		
2-29	35,15								
2-30	36,25	LD	3	1	0	0	0		
2-31	37,08	LD	3	1	0	0	0		
2-32	37,3	LE	3	1	0	0	0		
2-33	38,19	LD	3	1	0	0	0		
2-34	38,63	LD	3	1	0	0	0		
2-35	39,01	LD/LE	3	1	0	0	0		
2-36	39,93		3	1	0	0	0		
2-37	39,4	LD	3	1	0	0	0		
2-38	40,93		2	3	3	0	0		
2-39	41,63	LE	3	1	0	0	0		
2-40	41,97	LE	3	3	1	0	0		
2-41	42,53	LE	3	3	1	0	0		
2-42	42,76		3	3	3	0	0		
2-43	42,86	LE	3	1	2	0	0		
2-44	43,6	LE	3	1	1	0	0		
2-45	44,7		3	1	1	0	0		

Valoração das Intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA BR-392													
Ponto	Km	Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 02		Antropico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas				
2-46	45,2		Trevo BR-287 e BR-158						3	3	3	0	0
BR-158 - Santa Maria - Júlio de Castilhos - Trevo de acesso a Tupaciretã													
2-47	0		Trevo Kastelinho - rótula cheia						3	2	1	0	0
2-48	0,2		Início viaduto sobre Av. Oswaldo Cruz – (vão 65 m)						3	2	1	0	0
2-49		LD	Aterro alto com rachadura						3	3	3	0	0
2-50	0,38		Início viaduto s/RFFSA – (vão 164 m) - estreito, com problemas nos encontros						3	3	3	0	0
2-51		LD	Zona urbanizada - (tendas, barracharia e Hotel)						3	3	3	0	0
2-52	0,8		Início de zona com Mata Atlântica						3	6	6	0	0
2-53	1,16	LD	Muro de contenção com "Crib-wall"						3	6	6	0	0
2-54	1,16	LE	Cortina atirantada						3	6	6	0	0
2-55	2,13	LE	Posto Policia Rodoviária Federal						3	6	6	0	0
2-56	3,14	LD	Muro de contenção com "Crib-wall"						3	6	6	0	0
2-57	3,59	LD	Acesso comunidade Corujão						3	6	6	0	0
2-58	4,3	LE	Escorregamento de solo						3	6	6	0	0
2-59	4,35		Viaduto Vale do Menino Deus – (245 m)						3	6	6	0	0
2-60	4,5	LD	Início muro com grade metálica - (queda de pedras e barreiras)						3	6	6	0	0
2-61	6,66	LD	Grade metálica com pedras caídas; corte em rocha						3	6	6	0	0
2-62	7	LD	Final muro com grade metálica						3	6	6	0	0
2-63	7,85	LD	Acesso brita Pinhal						3	6	6	0	0
2-64	8,6	LD	Acesso posto Santa Lúcia						3	6	6	0	0
2-65	8,93	LE	Acesso estrada do Perau						3	6	6	0	0
2-66	9,2	LD	Final da terceira faixa						3	6	6	0	0
2-67	10,2	LE	Acesso às residências						3	6	6	0	0
2-68	10,54	LE	Acesso posto Brigada Militar						3	6	6	0	0
2-69	11,76	LD	Acesso Itaara - refúgio central com tachões						3	6	6	0	0
2-70	11,76	LE / LD	Barragem (balneário) - vilarejo na faixa de domínio – passivo ambiental						3	6	6	0	0
2-71	12,1		Linha de Transmissão (LT) perpendicular à alternativa						3	6	6	0	0
2-72	13,5		Limite da Mata Atlântica						3	6	6	0	0
2-73	14,4	LE	Residências ao entorno						3	3	3	0	0
2-74	14,56		Entorno da lombada eletrônica (50 km/h)						3	3	3	0	0
2-75	14,76		Entorno da lombada eletrônica (50 km/h)						3	3	3	0	0

Valoração das Intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA BR-392							
Ponto	Km	Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 02				
			Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas
2-76	14,8	LD	3	3	3	0	0
2-77	15,48	LD	3	3	3	0	0
2-78	17,58	LE	3	3	3	0	0
2-79	18,2	LE	3	3	3	0	0
2-80	21,78	LD/LE	3	3	3	0	0
2-81	22,7	LE	3	3	2	0	0
2-82	23,38	LE	3	3	2	0	0
2-83	28,7	LE	3	2	2	0	0
2-84	29,5	LD/LE	3	3	3	0	0
2-85	30,8	LD	3	2	2	0	0
2-86	31,08	LE	3	3	2	0	0
2-87	31,48	LE	3	2	2	0	0
2-88	31,84	LE	2	2	2	0	0
2-89		LE	3	3	3	0	0
2-90	34,8	LE	3	3	3	0	0
2-91	35,26	LD	3	2	1	0	0
2-92	35,2	LE	3	1	1	0	0
2-93	41,21	LE	1	1	1	0	0
2-94	13,95	LD	3	1	1	0	0
2-95		LD	3	1	1	0	0
2-96	43,7	LD	6	2	1	0	0
2-97	44,4	LE	3	2	1	0	0
2-98	54,85	LD	3	1	1	0	0
2-99	55,6	LE	3	1	1	0	0
2-100	55,8		3	1	1	0	0
2-101	56,1	LD/LE	3	1	1	0	0
2-102	57,7	LD	3	1	0	0	0
2-103	57,8	LD/LE	3	3	1	0	0
2-104	58,6		3	3	1	0	0
2-105	58,8		3	2	1	0	0
2-106	59,5	LD/LE	3	3	1	0	0

Valoração das intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA BR-392							
Ponto	Km	Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 02				
			Antropico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas
2-107	61,26	LE	3	3	1	0	0
2-108	62,18	LE	3	3	1	0	0
2-109	70	LD	3	3	1	0	0
2-110	72,85		3	3	3	0	0
2-111	81,5	LE	3	3	3	0	0
<b>Tupanciretã - Santa Tecla - Jóia - BR - 392, entroncamento com trecho entre BR - 285 (Entre-ijúis)</b>							
2-112	96,82		3	3	3	0	0
2-113	90,77		3	3	3	0	0
2-114	90,74		3	3	3	0	0
2-115	85,42		3	3	3	0	0
2-116	84,03		3	3	3	0	0
2-117	77,16		6	3	0	0	0
2-118	76,82		6	3	0	0	0
2-119	76,6		6	3	0	0	0
2-120	76,41		6	3	0	0	0
2-121	76,07		6	3	0	0	0
2-122	75,29		6	3	0	0	0
2-123	74,83	LD	6	3	6	0	0
2-124	73,76	LD	3	3	1	0	0
2-125	73,7		3	2	1	0	0
2-126	63,08	LD	3	3	1	0	0
2-127	62,95	LE	3	1	1	0	0
2-128	62,8	LE	3	1	1	0	0
2-129	61,92	LE	3	2	1	0	0
2-130	58,1	LE	3	2	1	0	0
2-131	49,8	LE	3	2	1	0	0
2-132	43,46	LE	6	3	2	0	0
2-133	43,45	LD	6	3	2	0	0
2-134	40,42	LD	3	3	1	0	0
2-135	36,1	LD	3	3	1	0	0

Valoração das Intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA BR-392									
Ponto	Km	Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 02						
			Antropico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas		
2-136	35,3		3	1	1	0	0		
2-137	35,2								
2-138	13,58	LD	3	1	1	0	0		
2-139	5,06								
2-140	4,52		3	3	3	0	0		
2-141	2,9	LD	3	3	1	0	0		
2-142	1,94	LE	3	3	1	0	0		
2-143	0,42		3	2	1	0	0		
2-144	0		3	2	1	0	0		
2-145	33,75		3	1	2	0	0		
2-146	33,04	LD	3	1	2	0	0		
2-147	21,4		3	3	3	0	0		
2-148	23,94	LD	3	2	1	0	0		
2-149	23,42		3	3	1	0	0		
2-150	22,32	LD	3	3	1	0	0		
2-151	22,14	LD/LE	6	6	1	0	0		
2-152	21,6		3	3	1	0	0		
2-153	21,36		3	3	1	0	0		
2-154	21,15		3	3	1	0	0		
2-155	20	LE	3	2	1	0	0		
2-156	19,64		3	2	1	0	0		
2-157	18,43	LE	3	2	1	0	0		
2-158	15,72		3	1	1	0	0		
2-159	15,7	LD	3	2	1	0	0		
2-160	13,3		3	3	1	0	0		
2-161	12,62	LE	3	2	1	0	0		
2-162	11,54	LD	3	2	1	0	0		
2-163	11,46	LE	3	2	1	0	0		
2-164	9,5	LD	3	3	3	0	0		
2-165	1,23	LE	3	3	1	0	0		
2-166	0,52		3	3	1	0	0		

Valoração das Intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA BR-392										
Interferências Socioambientais para a Alternativa 02										
Ponto	Km	Lado								
2-167	0,29	LE		Final calçamento, acesso para rua	3	2	0	0	0	0
2-168	0,13			Final do asfalto, início avenida com calçamento pedra irregular	3	3	1	0	0	0
Ponto	Coordenadas Geográficas (WGS 84)		Lado	BR-392/RS-344, trecho entre BR-285 (Entre-Ijuís) - entre RS-049 (p/ Santa Rosa)						
	Latitude	Longitude								
2-169	-28,378023	-54,26498	LD/LE	O2 Eco Esporte esta situada em uma área de 2,5 hectares. Residências na faixa de domínio	3	2	3	0	0	0
2-170	-28,378188	-54,27319	LD/LE	APP; Matas nativas e residências próximas à faixa de domínio.	2	3	3	0	0	0
2-171	-28,378371	-54,28341		Interseção ente RS-049 e BR-285. Residências próximas à faixa de domínio	3	3	2	0	0	0
2-172	-28,380621	-54,29805		Alinhamento do eixo da alternativa em análise no entroncamento com BR 285. Solo argiloso litólico. Fragmento de vegetação nativa próximo ao traçado	3	3	2	0	0	0
2-173	-28,383679	-54,29685		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Residências e lavouras intensivas próximas ao eixo da rodovia em estudo. Solo argiloso com laterita. Avistamento de avifauna. APP afluentes do rio Ijuizinho	2	1	3	0	0	0
2-174	-28,377747	-54,29581		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Solo argiloso com laterita. Fragmento de vegetação nativa. Lavouras ao entorno da AID	1	1	3	0	0	0
2-175	-28,373901	-54,30185		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Solo argiloso com laterita. Fragmento de vegetação nativa. Lavouras ao entorno da AID	1	1	3	0	0	0
2-176	-28,37118	-54,30257		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Solo argiloso com laterita. APP de afluentes do rio Ijuí. Pastagens no entorno. Avistamento de avifauna	1	1	3	0	0	0
2-177	-28,371519	-54,31089		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Solo argiloso com laterita. Fragmento de vegetação nativa e área úmida próxima	1	1	3	0	0	0
2-178	-28,371676	-54,31354	LE	Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Cemitério. Solo argiloso com laterita. Fragmento de vegetação nativa isolado próximo	3	2	1	0	0	0
2-179	-28,36685	-54,31329		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Início da comunidade da Serra de Baixo (10 casas: cerca de 30 moradores); pecuária semi-intensiva (bovino de leite). Solo argiloso com laterita. APP de curso d'água afluente do rio Ijuí. Avistamento de avifauna	3	2	3	0	0	0

Valoração das intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA BR-392									
Ponto	Km	Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 02						
			Antropico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas		
2-180	-28,363538	-54,31072	3	3	3	0	0		
2-181	-28,364765	-54,32205	3	1	3	0	0		
2-182	-28,359081	-54,32477	3	2	3	0	0		
2-183	-28,352514	-54,31777	2	1	1	0	0		
2-184	-28,351098	-54,31137	3	3	3	0	0		
2-185	-28,340386	-54,31313	3	3	3	0	0		
2-186	-28,340038	-54,31471	3	2	1	0	0		
2-187	-28,34029	-54,31766	3	2	1	0	0		
2-188	-28,333851	-54,32185	1	3	3	0	0		
2-189	-28,333281	-54,32169	1	3	3	0	0		
2-190	-28,311594	-54,31036	3	3	3	0	0		
2-191	-28,309602	-54,31558	3	2	1	0	0		

Valoração das Intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EV/TEA BR-392									
Ponto	Km	Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 02						
			Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas		
2-192	-28,311221	-54,31946	1	3	1	0	0		
2-193	-28,313368	-54,32044	3	2	1	0	0		
2-194	-28,318475	-54,321	1	1	2	0	0		
2-195	-28,322043	-54,31872	2	2	2	0	0		
2-196	-28,324182	-54,31623	2	3	2	0	0		
2-197	-28,325528	-54,31417	1	3	2	0	0		
2-198	-28,327598	-54,3141	1	3	3	0	0		
2-199	-28,319961	-54,31603	2	2	1	0	0		
2-200	-28,316418	-54,31466	1	3	1	0	0		
2-201	-28,307984	-54,3154	3	3	3	0	0		
2-202	-28,305364	-54,31282	3	3	2	0	0		
2-203	-28,30881	-54,31517	1	3	1	0	0		
2-204	-28,311997	-54,32603	3	2	1	0	0		
2-205	-28,303216	-54,33624	3	3	1	0	0		
2-206	-28,291712	-54,33715	1	1	2	0	0		
2-207	-28,292118	-54,33001	1	1	3	0	0		
2-208	-28,292986	-54,32819	1	3	1	0	0		

Valoração das Intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA BR-392									
Ponto	Km	Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 02	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas	
2-209	-28,293501	-54,32703	Solo argiloso; fragmentos de vegetação nativa próximo ao traçado em estudo	1	1	3	0	0	
2-210	-28,301248	-54,32309	Proximidade do eixo da alternativa em análise. APP de curso d'água afluente do Arroio São. Foram identificadas rastros de mamíferos no local. Solo argiloso	1	1	3	0	0	
2-211	-28,277519	-54,32583	ELETROSUL - Centrais Elétricas; linha de transmissão	1	3	1	0	0	
2-212	-28,279213	-54,32063	Entroncamento da alternativa com ER Municipal	3	2	2	0	0	
2-213	-28,28071	-54,31508	APP de curso d'água afluente do Arroio São João. Bueiro celular duplo (2x2). Solo litólico	3	2	3	0	0	
2-214	-28,246793	-54,30725	Início da rótula proposta na alternativa de traçado. Lavouras ao entorno da AID	3	3	1	0	0	
2-215	-28,244679	-54,30815	Entroncamento da alternativa com RS 344	3	3	1	0	0	

Valoração das Intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA BR-392									
Ponto	Coordenadas Geográficas (WGS 84)		Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 03	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas
	Latitude	Longitude							
BR-392 - Trecho entre, RS-149 (p/Formigueiro) - Santa Maria									
3-1	-30,121418	-53,616680		Ponte sobre o Arroio Sanga Funda; vegetação ciliar pouco expressiva; cultivo de arroz na região	3	1	1	0	0
3-2	-30,104664	-53,628906	LE	Lavouras - ciclos de grãos	0	0	1	0	0
3-3	-30,094308	-53,633894	LE/LD	APP - Vegetação densa	1	1	3	0	0
3-4	-30,085963	-53,637929		Entroncamento da BR-392 com a RS-149 - Formigueiro - moradias no entorno, com uma subestação na área de influência	6	3	3	0	0
3-5	-30,053272	-53,668312	LE/LD	Posto de combustível que sofrerá intervenção - Posto BR - FUZER II - canteiro - pavimento de paralelepípedo	3	2	1	0	0
3-6	-30,047162	-53,675018	LD	Fazenda nas margens da rodovia - Avistamento de avifauna	3	2	3	0	0
3-7	-30,045456	-53,676206	LE/LD	Lavouras - ciclos de grãos	0	1	1	0	0
3-8	-30,016670	-53,683581		Ponto para proposição de passagem de Fauna - vegetação densa com conexões. Índícios de atropelamento fauna	3	3	3	0	0
3-9	-29,994508	-53,685891	LD	Posto de combustível	2	0	1	0	0
				Linha de alta tensão - LT	2	2	1	0	0
			LD	Vila Block – interferência direta na comunidade, lombada eletrônica, parada de ônibus e posto de combustível	3	0	1	0	0
3-10	-29,983159	-53,687838		Característica no entorno da lombada eletrônica – (60 km/h)	3	1	3	0	0
3-11	-29,946552	-53,703492		APP - Início da APP do rio Vacacaí – (vão 89 m) - estreita, sem acostamentos. Pouca vegetada; área alagada. Mata ciliar com espécies nativas	6	3	6	0	0
3-12	-29,943287	-53,705482	LE	Areeira nas margens da rodovia	1	3	3	0	0
3-13	-29,941314	-53,707511		APP Início Ponte sobre Várzea Rio Vacacaí – (vão 70 m) densamente vegetada; conexão direta com o rio Vacacaí. Jazida de areia junto às margens. Mata ciliar com espécies nativas	2	3	3	0	0

Valoração das Intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA BR-392									
Ponto	Coordenadas Geográficas (WGS 84)		Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 03	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas
	Latitude	Longitude							
3-14	-29,937643	-53,711325		Ponte com APP Rio Vacacai – (vão 196 m) – densamente vegetada, com jazida de areia junto às margens. Residências no entorno; Escultura de Religiosa. As margens erodidas expõem o solo arenoso; fundações da antiga ponte férrea que sofreu colapso nas bases por conta do solo arenoso. Mata ciliar com espécies nativas	6	3	6	0	0
3-15	-29,933984	-53,715265		Ponte APP Várzea do Rio Vacacai – (vão 48 m) – com vegetação de médio porte com densidade mediana; conexão direta com o rio Vacacai	6	3	6	0	0
3-16	-29,905039	-53,729963	LD	Areira nas margens da rodovia	2	3	2	0	0
<b>Trecho para a Alternativa 03</b>									
3-17	-29,875201	-53,738015	LD LE	Fragmento de vegetação – Propor Passagem de Fauna	0	0	3	0	0
3-18	-29,848724	-53,783610		Alinhamento do eixo da rodovia em estudo - Sem cobertura vegetal nativa, somente graminíea	1	3	3	0	0
3-19	-29,854050	-53,785187	LD	Fragmentos de Vegetação; (a 600 m do traçado em estudo em estudo)	0	0	2	0	0
3-20	-29,868263	-53,801537	LD	Ponto importante para fauna; (a 2000 m do traçado em estudo)	0	0	2	0	0
3-21	-29,868076	-53,812420	LD	Corte em aterro - Perfil de solo litólico, amarelo	1	3	3	0	0
3-22	-29,865546	-53,817716	LE/LD	Fragmentos de Vegetação; (a 2000 m do traçado em estudo)	0	0	2	0	0
3-23	-29,844362	-53,824190	LE/LD	Plantações próximas à área de influência direta do traçado em estudo	0	0	1	0	0
3-24	-29,842133	-53,827158	LD	Corte em aterro e APP - implantação de passagem de fauna - Perfil de solo litólico, amarelo	1	3	3	0	0
3-25	-29,842924	-53,832910	LD	Avistamento avifauna	0	0	2	0	0
3-26	-29,842486	-53,839911	LE/LD	Solo arenoso-Argiloso (APP). Fragmento Arbóreo de grande porte; rastros de mastofauna	1	3	6	0	0
3-27	-29,865954	-53,839716	LE/LD	Fragmento de vegetação	0	0	2	0	0
3-28	-29,836514	-53,887627	LE	Fragmento de vegetação - Solo arenoso	0	1	3	0	0
3-29	-29,821633	-53,891491	LE/LD	APP do Arroio Sarandi - Mata ciliar com espécies nativas	0	0	3	0	0
3-30	-29,794800	-53,890927	LE/LD	Mata ciliar com espécies nativas - APP do Arroio Sarandi	0	0	3	0	0

Valoração das Intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EV/TEA BR-392										
Ponto	Coordenadas Geográficas (WGS 84)		Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 03	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas	
	Latitude	Longitude								
3-31	-29,756055	-53,975468		BR-158 pavimentada – Entroncamento com BR-392 com a BR-158	3	3	3	0	0	
3-32	-29,732570	-53,994448	LE/LD	Área agrícola – Eixo da rodovia em estudo	0	0	1	0	0	
3-33	-29,649898	-54,012529	LE/LD	APP de drenagem - Afluente do Ibicuí-mirim	3	3	3	0	0	
3-34	-29,651553	-54,029708		Afluente do Ibicuí-mirim - Ferrovia no entorno do eixo em estudo	3	3	3	0	0	
3-35	-29,644253	-54,008382	LE	Linha de Transmissão (02 torres)	3	2	2	0	0	
3-36	-29,636344	-54,026416		Camping Beira Rio - Área de lazer	3	3	3	0	0	
3-37	-29,636878	-54,030732		APP – Pontilhão Arroio Ibicuí – solo arenoso com rastros de mastofauna – (adaptação para a passagem de fauna)	3	3	3	0	0	
3-38	-29,638404	-54,038287	LE/LD	Linha de Transmissão nas proximidades. Mata ciliar com espécies nativas - APP rio Ibicuí-mirim. Eixo da rodovia em estudo	1	3	3	0	0	
3-39	-29,637226	-54,046621	LE/LD	Margens densamente vegetadas; solo Planossolo Háplico Arenico – APP Passagem de Fauna – Pontilhão sobre o Rio Ibicuí Mirim	1	6	6	0	0	
3-40	-29,621735	-54,051890		Eixo transpassa uma região povoada – Eixo da rodovia em estudo	3	1	3	0	0	
3-41	-29,612883	-54,048035		Perfil de solo arenoso, amarelo variegado	0	3	3	0	0	
3-42	-29,609373	-54,046061		Perfil de solo areno-argiloso com perfil de "O" bem desenvolvido	0	3	3	0	0	
3-43	-29,606110	-54,053726	LD	Vista do relevo montanhoso com vegetação nativa preservada	3	3	3	0	0	
3-44	-29,600160	-54,059869	LD	Vista do relevo montanhoso com vegetação nativa preservada	1	3	3	0	0	
3-45	-29,597897	-54,060151	LE/LD	Moradias na região de influência	3	1	1	0	0	
3-46	-29,591939	-54,071292		APP Fragmento Arbóreo de grande porte	3	1	3	0	0	
3-47	-29,591305	-54,080092		Eixo da rodovia em estudo - residências antigas neste local com figueiras e palmeiras	3	3	3	0	0	
3-48	-29,591286	-54,083522		Solo com perfil arenoso e cobertura de camada orgânica - residências antigas no eixo em estudo	3	3	3	0	0	
3-49	-29,589556	-54,084557	LE	Igreja e escola a cerca de 300 metros do eixo	3	3	3	0	0	
3-50	-29,583944	-54,086656		Lavouras de pequenas propriedades em plena atividade - residências próximas ao eixo da rodovia em estudo. (cerca de 200 metros)	0	0	1	0	0	
3-51	-29,582054	-54,085311	LE/LD	APP - arroio Catanduva. Mata ciliar com espécies nativas; residências próximas ao eixo da rodovia em estudo	3	3	3	0	0	

Valoração das Intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EV/TEA BR-392										
Ponto	Coordenadas Geográficas (WGS 84)		Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 03	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas	
	Latitude	Longitude								
3-52	-29,575223	-54,088127	LE/LD	Vista do Relevo montanhoso com moradias no entorno e vegetação densa	3	6	6	0	0	0
3-53	-29,571274	-54,089270	LE/LD	Vista do relevo montanhoso densamente vegetado com jerivás	3	6	6	0	0	0
3-54	-29,569693	-54,089350		Perfil de solos – Igreja no eixo em estudo	3	3	3	0	0	0
3-55	-29,565136	-54,090916		Morro com vegetação nativa preservada	1	1	6	0	0	0
3-56	-29,562968	-54,092570		APP drenagem. Relevo montanhoso importante para passagem de fauna - Declividade acentuada com estrías de escorregamento do solo	1	3	3	0	0	0
3-57	-29,556110	-54,100342		Residências próximas ao eixo em estudo – indivíduos de araucárias	3	3	3	0	0	0
3-58	-29,555977	-54,102378	LD	Morro com vegetação nativa preservada	0	0	3	0	0	0
3-59	-29,549577	-54,107480		APP - morro	1	1	1	0	0	0
3-60	-29,548525	-54,111858		APP - Passagem de Fauna – (moradias no entorno)	3	1	3	0	0	0
3-61	-29,548282	-54,114522	LE/LD	APP curso hídrico – Mata ciliar com espécies nativas.	0	0	3	0	0	0
3-62	-29,548200	-54,116067		Relevo montanhoso - Floresta ombrófila mista / Morros areníticos densamente vegetados	3	6	6	0	0	0
3-63	-29,548125	-54,120459	LE/LD	APP arroio Salso – Mata ciliar com espécies nativas	0	0	3	0	0	0
3-64	-29,548430	-54,124423	LE/LD	APP curso hídrico – Mata ciliar com espécies nativas	0	0	3	0	0	0
3-65	-29,548695	-54,127135		APP - Recursos Hídricos – Monitoramento	1	3	3	0	0	0
3-66	-29,542479	-54,137767	LE/LD	APP curso hídrico – Mata ciliar com espécies nativas	0	0	3	0	0	0
3-67	-29,539885	-54,138984		Residências próximas a análise em estudo – Argissolo vermelho litólico	3	3	3	0	0	0
3-68	-29,533933	-54,139827		Residências próximas a análise em estudo – Contato pedológico Arenito com argissolo litólico	3	3	3	0	0	0
3-69	-29,528504	-54,145370	LE/LD	APP curso hídrico – Mata ciliar com espécies nativas	0	3	3	0	0	0
3-70	-29,526519	-54,148784	LE/LD	APP curso hídrico – Mata ciliar com espécies nativas	0	3	3	0	0	0
3-71	-29,514686	-54,162381	LE/LD	APP - Área vegetada - Perfil geológico arenítico	3	3	3	0	0	0
3-72	-29,511477	-54,166144		Paisagem (morro); pecuária semi-intensiva (bovino)	3	3	3	0	0	0
3-73	-29,510137	-54,172153		APP – Residências próximas ao eixo em estudo	3	1	3	0	0	0
3-74	-29,506702	-54,188252	LD	Escola Municipal de Ensino Fundamental Ibo Schmidt	3	1	1	0	0	0

Valoração das intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA BR-392									
Ponto	Coordenadas Geográficas (WGS 84)		Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 03	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas
	Latitude	Longitude							
3-75	-29,505048	-54,188856		Igreja no alinhamento da rodovia em estudo	3	3	1	0	0
3-76	-29,501867	-54,189815		Cemitério no alinhamento da rodovia em estudo	3	1	1	0	0
3-77	-29,500662	-54,193810	LE/LD	APP curso hídrico – Mata ciliar com espécies nativas	0	0	3	0	0
3-78	-29,499242	-54,213991	LE/LD	APP curso hídrico – Mata ciliar com espécies nativas	0	0	3	0	0
3-79	-29,499952	-54,222109		Eixo da rodovia em estudo	3	3	3	0	0
3-80	-29,490767	-54,225670		APP – Ponte do rio Toropi	1	1	6	0	0
3-81	-29,470686	-54,228402		APP – Zona urbana de Toropi	1	3	3	0	0
3-82	-29,460713	-54,231531	LE/LD	APP curso hídrico – Mata ciliar com espécies nativas	0	0	3	0	0
3-83	-29,454706	-54,234003	LE/LD	Eixo da rodovia em estudo com moradias no entorno	3	1	3	0	0
3-84	-29,426930	-54,249086		Comunidade Boca da Picada - Igreja – Pecuária semi-intensiva (bovino de leite)	3	3	3	0	0
3-85	-29,429810	-54,255421	LE/LD	APP – curso hídrico; Passagem de Fauna - Mata ciliar com espécies nativas	1	1	3	0	0
3-86	-29,428312	-54,251859	LD	Espécies características de banhado	0	0	3	0	0
3-87	-29,410891	-54,249917		Cemitério do alinhamento na rodovia em estudo	0	0	1	0	0
3-88	-29,400465	-54,245856		Interior do município de Jari	3	1	1	0	0
3-89	-29,385140	-54,238100		Ponto de avistamento de avifauna	0	1	1	0	0
3-90	-29,372689	-54,240777		Comunidade com escola – (30 alunos)	3	3	1	0	0
3-91	-29,356153	-54,241581	LD	Perfil de solo – fragmento de floresta ombrófila mista	0	0	3	0	0
3-92	-29,330168	-54,248709	LD	Fazenda com araucárias	0	0	3	0	0
3-93	-29,304902	-54,247805		Eixo da rodovia em estudo – Solo argiloso vermelho	0	1	1	0	0
3-94	-29,292730	-54,230927	LD	Fragmento de floresta de araucária	0	0	3	0	0
3-95	-29,251961	-54,269148	LD	Nascente próxima ao traçado em estudo (100 m a direita do ponto)	0	0	3	0	0
3-96	-29,249742	-54,273520	LE	Avistamento avifauna	0	0	2	0	0
3-97	-29,242934	-54,279381	LE/LD	APP Arroio Santana - Mata ciliar com espécies nativas	0	0	3	0	0
3-98	-29,227804	-54,297215	LD	Área úmida – Avistamento de Mastofauna	0	0	2	0	0
3-99	-29,219035	-54,260176		Cruzamento do traçado em estudo com estrada existente	0	0	1	0	0
3-100	-29,199977	-54,212268	LE	Avistamento avifauna	0	0	2	0	0
3-101	-29,152261	-54,242768		Perfil de Solo – Solo argiloso laterítico	0	1	0	0	0

Valoração das Intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EV/TEA BR-392									
Ponto	Coordenadas Geográficas (WGS 84)		Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 03	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas
	Latitude	Longitude							
3-102	-29,112629	-54,285712	LE/LD	APP - Arroio Santo Inácio – Passagem de Fauna – Mata ciliar com espécies nativas	3	3	3	0	0
3-103	-29,089778	-54,294189	LE/LD	Mata ciliar com espécies nativas - APP rio Jaguari	0	0	3	0	0
3-104	-29,024567	-54,284439		Atropelamento de graxaim; Perfil de Solo	0	0	3	0	0
3-105	-28,997835	-54,280605		Avistamento de mamífero e cactáceas	0	0	2	0	0
3-106	-28,987564	-54,281859		Açude; solo Laterítico	0	0	2	0	0
3-107	-28,916281	-54,362073		Trecho com tocas	0	0	2	0	0
3-108	-28,907980	-54,375622		Nascente próximo ao traçado em estudo	0	0	3	0	0
3-109	-28,896635	-54,388325		Mata conectada – registro de fauna	0	0	3	0	0
3-110	-28,893429	-54,391499	LE/LD	Solo argiloso com rocha basáltica aflorante em decomposição. APP curso hídrico. Passivos Ambientais em Jazidas	3	3	3	0	0
3-111	-28,782770	-54,448534	LE/LD	Mata ciliar com espécies nativas - APP Arroio das Capivaras - Próximo ao eixo em estudo - Pontilhão de concreto – Espinheiros	3	3	3	0	0
3-112	-28,780610	-54,444473		Igreja próxima ao eixo - Vila Coimbra, São Miguel das Missões	3	3	3	0	0
3-113	-28,779830	-54,443124		Vila Coimbra, São Miguel das Missões - Entroncamento – Avistamento Avifauna	3	3	3	0	0
3-114	-28,769244	-54,454073	LD	Fragmento de vegetação, (700 m a direita do traçado em estudo)	0	0	2	0	0
3-115	-28,750906	-54,471136		Escola Demolida (Escola Municipal de Ensino Fundamental Pinheiro Machado)	3	3	1	0	0
3-116	-28,692876	-54,475946		Eixo próximo a sítios arqueológicos sem indícios de escavação; residências ao entorno do eixo; rastro Mastofauna	3	3	3	0	0
3-117	-28,675022	-54,469645		Savana Parque - Espinheiros e registro abrigo de fauna	3	3	1	0	0
3-118	-28,672492	-54,469110		Solo argiloso com rocha basáltica aflorante em decomposição - Savana Parque - Espinheiros	0	3	3	0	0
3-119	-28,663201	-54,466262		Savana Parque - Espinheiros	0		3	0	0
3-120	-28,660671	-54,464577		Vegetação - APP - Basalto maciço aflorante	0	3	3	0	0
3-121	-28,657801	-54,462765		APP Rio Piratini - Ponte estreita	3	3	3	0	0
3-122	-28,645642	-54,456279		Savana Parque - Espinheiros	0	0	3	0	0
3-123	-28,632721	-54,449434		Cemitério nas proximidades do alinhamento da rodovia em estudo	3	3	1	0	0

Valoração das Intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EV/TEA BR-392									
Ponto	Coordenadas Geográficas (WGS 84)		Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 03	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas
	Latitude	Longitude							
3-124	-28,628062	-54,450357		Igreja em construção	3	3	1	0	0
3-125	-28,618461	-54,449902		Esquina Ezequiel – Comunidade com igreja e escola	3	3	3	0	0
3-126	-28,609523	-54,447063		Passivos Ambientais em Jazidas - Caixa de empréstimo	3	3	1	0	0
3-127	-28,597199	-54,437900		Barragem e residências próximas ao eixo da rodovia em estudo	3	3	1	0	0
3-128	-28,592475	-54,431001		Cemitério próximo ao eixo da rodovia em estudo	3	1	1	0	0
3-129	-28,567706	-54,399521		Cemitério próximo ao eixo da rodovia em estudo	3	1	1	0	0
3-130	-28,557308	-54,367575		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Solo argiloso	0	0	1	0	0
3-131	-28,557936	-54,358036		Início comunidade Carajazinho. Unidade DINON (cereais) – Carajazinho. Solo argiloso. APP de curso d'água afluente do arroio Urubucarú. Avistamento de avifauna	2	1	2	0	0
3-132	-28,557914	-54,355307		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Linha de energia elétrica de baixa tensão no local. APP de curso d'água afluente do arroio Urubucarú. Avistamento de avifauna. Solo argiloso	2	1	3	0	0
3-133	-28,556502	-54,348436		Vista de APP nas proximidades do eixo da alternativa em análise. Avistamento avifauna. Solo argiloso no local	1	1	2	0	0
3-134	-28,555735	-54,344820		CTG (Rancho Venda Velha) na área de influência direta; Posto de Gasolina (Charrua - Oásis); 5 residências (15 pessoas); Galpão de armazenagem (silos); entroncamento com outros acessos municipais. Solo argiloso. Cultivos e pastagens no entorno	2	1	1	0	0
3-135	-28,551943	-54,346444		Residências tradicionais. Solo argiloso. Presença de indivíduos de araucária	0	1	1	0	0
3-136	-28,544854	-54,351473		Alinhamento do eixo do traçado em estudo em análise. Observa-se neste ponto: Igreja, residências tradicionais, comércio local e pousada; Lavoura em ambos os lados do traçado em estudo. Solo argiloso. Ao fundo APP de curso d'água afluente do Lajeado do Moinho	3	1	1	0	0
3-137	-28,544745	-54,348598		Escola M. E. F. Zeferino Antunes de Almeida; residências no entorno; Agricultura intensiva (culturas anuais). Solo argiloso com laterita. Transformadores de energia elétrica	3	2	1	0	0

Valoração das intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA BR-392									
Ponto	Coordenadas Geográficas (WGS 84)		Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 03	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas
	Latitude	Longitude							
3-138	-28,538456	-54,345137		Fazenda próxima ao traçado em estudo da alternativa em análise; pecuária semi-intensiva (bovino de corte); Lavouras de aveia. Final da comunidade Carajazinho /APP de curso d'água afluente do Arroio Lajeado da Paina. Solo argiloso com corte em aterro e lateritas	2	1	3	0	0
3-139	-28,528277	-54,341340		Fazenda próxima ao eixo da alternativa em análise. Avistamento de avifauna	1	1	1	0	0
3-140	-28,515041	-54,334350		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. APP dos Arroios Lajeado do Moimho e da Paina próximas ao traçado em estudo. Solo argiloso com laterita. Avistamento de avifauna	1	1	3	0	0
3-141	-28,510927	-54,332704	LD	Acesso municipal; figueira próxima a ponto de ônibus. Solo argiloso com laterita	2	1	1	0	0
3-142	-28,504984	-54,336214		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Pecuária semi-intensiva (bovino de leite); fazenda Bela Vista. APP do Arroio Lajeado do Moimho. Solo argiloso com laterita	2	1	3	0	0
3-143	-28,499675	-54,340415		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. APP de curso d'água afluente do rio Ijuizinho. Solo argiloso com laterita. Fazendas no entorno. Avistamento de avifauna	2	1	3	0	0
3-144	-28,493011	-54,342762	LD	Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Fazenda Nossa Senhora Conceição. Avistamento de avifauna. Solo argiloso com laterita. APP de curso d'água afluente do rio Ijuizinho e arroio Lajeado do Moimho	2	1	3	0	0
3-145	-28,480947	-54,344895		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Fazenda nas proximidades e APP de curso d'água afluente do Rio Ijuizinho. Solo argiloso com laterita	2	1	2	0	0
3-146	-28,463870	-54,338631	LD	Alinhamento do eixo da alternativa em análise. silos; fazenda; pecuária semi-intensiva (bovino de corte, cavalos). Solo argiloso com laterita. Avistamento de avifauna	2	1	1	0	0

Valoração das intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA BR-392										
Ponto	Coordenadas Geográficas (WGS 84)		Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 03	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas	
	Latitude	Longitude								
3-147	-28,457875	-54,331517	LD	Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Acesso ao Rancho Planalto. Solo argiloso com laterita. APP do Arroio Lajeado do Umu	1	1	2	0	0	
3-148	-28,450667	-54,327088		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Início da Comunidade Esquina das Missões. Solo argiloso com laterita	3	1	1	0	0	
3-149	-28,438153	-54,325584	LE	Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Residências. Solo argiloso com laterita	3	1	1	0	0	
3-150	-28,428155	-54,323897	LD/LE	Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Escola E. F. Catarina Mattana do Couto; Pecuária semi-intensiva (bovino de leite;). Solo argiloso com laterita	3	1	1	0	0	
3-151	-28,426304	-54,322408	LD/LE	Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Igreja São Roque; serraria; Salão da comunidade; residências; pecuária semi-intensiva (bovino de leite). Solo argiloso com laterita	3	1	1	0	0	
3-152	-28,424087	-54,319294	LD	Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Residências. Comunidade e açudes no entorno. Solo argiloso com laterita	3	1	1	0	0	
3-153	-28,420415	-54,316859		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Final comunidade Esquina das Missões. Solo argiloso com laterita	3	1	1	0	0	
3-154	-28,415975	-54,314972		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Entroncamento do acesso municipal com RS-049. Solo argiloso com laterita	3	3	1	0	0	
3-155	-28,413965	-54,311012		APP do rio Ijuizinho	3	3	3	0	0	
3-156	-28,411256	-54,305627	LD	Residências próximas ao rio Ijuizinho; Início da Comunidade Esquina Rondonha	3	2	2	0	0	
3-157	-28,408592	-54,305154		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. (APP) Ponte metálica sobre o rio Ijuizinho. Solo argiloso com laterita	3	2	3	0	0	
3-158	-28,404210	-54,304082	LE	Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Acesso municipal. Fragmento isolado de vegetação nativa	1	1	2	0	0	
3-159	-28,399452	-54,300957		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Fazenda Querência Bortoluzzi. APP do Afluente do rio Ijuizinho	2	2	3	0	0	

Valoração das intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA BR-392									
Ponto	Coordenadas Geográficas (WGS 84)		Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 03	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas
	Latitude	Longitude							
3-160	-28,394290	-54,294912	LD/LE	Alinhamento do eixo da alternativa em análise; Parque das Fontes. Local utilizado para camping e recreação. Solo argiloso com laterita. Avistamento de avifauna	3	2	2	0	0
3-161	-28,391202	-54,286657		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Igreja e E.M.E.F. Presidente Arthur da Costa Silva área de influência; Clube Esportivo e Recreativo Bom Sucesso. Solo argiloso com laterita	3	1	1	0	0
3-162	-28,380621	-54,298052		Alinhamento do eixo da alternativa em análise no entroncamento com BR-285. Solo argiloso litólico. Fragmento de vegetação nativa próximo ao traçado em estudo	3	3	2	0	0
3-163	-28,383679	-54,296847		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Residências e lavouras intensivas próximas ao eixo da rodovia em estudo. Solo argiloso com laterita. Avistamento de avifauna. APP afluentes do rio Ijuizinho	2	1	3	0	0
3-164	-28,377747	-54,295814		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Solo argiloso com laterita. Fragmento de vegetação nativa. Lavouras ao entorno da AID	1	1	3	0	0
3-165	-28,373901	-54,301845		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Solo argiloso com laterita. Fragmento de vegetação nativa. Lavouras ao entorno da AID	1	1	3	0	0
3-166	-28,371180	-54,302569		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Solo argiloso com laterita. APP de afluentes do rio Ijuí. Pastagens no entorno. Avistamento de avifauna	1	1	3	0	0
3-167	-28,371519	-54,310891		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Solo argiloso com laterita. Fragmento de vegetação nativa e área úmida próxima	1	1	3	0	0
3-168	-28,371676	-54,313537	LE	Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Cemitério. Solo argiloso com laterita. Fragmento de vegetação nativa isolado próximo	3	2	1	0	0

Valoração das Intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA BR-392									
Ponto	Coordenadas Geográficas (WGS 84)		Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 03	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas
	Latitude	Longitude							
3-169	-28,366850	-54,313285		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Início da comunidade da Serra de Baixo (10 casas; cerca de 30 moradores); pecuária semi-intensiva (bovino de leite). Solo argiloso com laterita. APP de curso d'água afluente do rio Ijuí. Avistamento de avifauna	3	2	3	0	0
3-170	-28,363538	-54,310720		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Nascente e mata ciliar de afluente do rio Ijuí. Final comunidade Serra de Baixo – residências próximas ao eixo em estudo; pecuária semi-intensiva (ovinocultura). Solo argiloso com laterita. Avistamento de avifauna	3	3	3	0	0
3-171	-28,364765	-54,322047	LE	Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Residências próximas ao eixo em estudo; pecuária semi-intensiva (bovino de leite). Solo argiloso com laterita. Área de nascente (APP)	3	1	3	0	0
3-172	-28,359081	-54,324770		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Residências no entorno. APP de curso d'água afluente do rio Ijuí. Solo argiloso com laterita	3	2	3	0	0
3-173	-28,352514	-54,317770	LE	Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Residências próximas ao eixo da rodovia em análise. Solo argiloso com laterita. Avistamento de avifauna	2	1	1	0	0
3-174	-28,351098	-54,311370	LD/LE	Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Igreja; pecuária semi-intensiva (bovino de leite e de corte); Lavouras ao entorno da AID; Pontilhão de madeira. APP de afluente do rio Ijuí. Solo argiloso com laterita	3	3	3	0	0
3-175	-28,340386	-54,313125	LD	Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Pecuária semi-intensiva (Bovino de corte); residências próximas ao eixo da rodovia em estudo. Solo argiloso com laterita. APP de curso d'água afluente do rio Ijuí	3	3	3	0	0
3-176	-28,340038	-54,314712	LD	Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Residências próximas ao eixo da rodovia em estudo; pecuária semi-intensiva (piscicultura). Solo argiloso com laterita	3	2	1	0	0
3-177	-28,340290	-54,317658		Alinhamento do eixo da alternativa em análise. Pesqueiro com árvores nativas na propriedade. Solo argiloso com laterita	3	2	1	0	0

Valoração das Intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA BR-392										
Ponto	Coordenadas Geográficas (WGS 84)		Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 03	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas	
	Latitude	Longitude								
3-178	-28,333851	-54,321851		Gleissolo da planície de inundação do rio Ijuí. Alinhamento do eixo da rodovia em análise. APP de afluente do Rio Ijuí	1	3	3	0	0	
3-179	-28,333281	-54,321693		Gleissolo da planície de inundação do rio Ijuí. Alinhamento do eixo da rodovia em análise. APP do rio Ijuí	1	3	3	0	0	
3-180	-28,311594	-54,310362	LE	Solo litólico argiloso na proximidade do eixo da alternativa em análise. APP do arroio São João; residências próximas ao rio. Parque aquático "Corrente de Ouro"	3	3	3	0	0	
3-181	-28,309602	-54,315580	LD/LE	Solo litólico argiloso na proximidade do eixo da alternativa em análise. Comunidade interceptada diretamente pelo eixo da rodovia em estudo; relevo suave-ondulado	3	2	1	0	0	
3-182	-28,311221	-54,319457		Solo litólico argiloso na proximidade do eixo da alternativa em análise. Afloramento basáltico - Rocha Sã	1	3	1	0	0	
3-183	-28,313368	-54,320438	LE	Solo litólico argiloso na proximidade do eixo da alternativa em análise. Comunidade Barra do São João; Escola M. E. F. Sargento Pedro Krinski (104 alunos); Ensino médio vai para Santo Ângelo ou Buriti; Igreja católica	3	2	1	0	0	
3-184	-28,318475	-54,320996		Fragmento de vegetação nativa próximo ao traçado em estudo da alternativa	1	1	2	0	0	
3-185	-28,322043	-54,318724	LE	Solo litólico argiloso na proximidade do eixo da alternativa em análise. Residências próximas ao eixo de alinhamento da alternativa. Fragmento de vegetação nativa próximo	2	2	2	0	0	
3-186	-28,324182	-54,316227		Solo litólico argiloso na proximidade do eixo da rodovia em análise. Afloramento basáltico - Rocha Sã. Residências. Área úmida	2	3	2	0	0	
3-187	-28,325528	-54,314165	LD	Solo litólico argiloso na proximidade do eixo da rodovia em análise. Afloramento basáltico - Rocha Sã. Residências. Relevo acidentado	1	3	2	0	0	
3-188	-28,327598	-54,314103		Solo litólico argiloso na proximidade do eixo da alternativa em análise. APP do rio Ijuí	1	3	3	0	0	
3-189	-28,319961	-54,316030		Alinhamento da alternativa em estudo. Lavouras ao entorno da AID	2	2	1	0	0	
3-190	-28,316418	-54,314657		Solo litólico argiloso na proximidade do eixo da alternativa em análise. Corte no solo saprolítico	1	3	1	0	0	

Valoração das intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------

Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental - EVTEA BR-392									
Ponto	Coordenadas Geográficas (WGS 84)		Lado	Interferências Socioambientais para a Alternativa 03	Antrópico	Físico	Biótico	Arqueologia	Indígenas
	Latitude	Longitude							
3-191	-28,307984	-54,315403	LD/LE	Solo saprolítico basalto alterado. Residências próximas ao eixo da rodovia em estudo. APP do arroio São João	3	3	3	0	0
3-192	-28,305364	-54,312820	LD/LE	Solo saprolítico basalto alterado. Residências próximas ao eixo da rodovia em estudo. Morro com vegetação nativa próxima	3	3	2	0	0
3-193	-28,308810	-54,315174		Solo saprolítico basalto alterado	1	3	1	0	0
3-194	-28,311997	-54,326034	LE	Cemitério; residências próximas ao eixo da rodovia em estudo; pecuária semi-intensiva (bovino de leite). Avistamento de avifauna	3	2	1	0	0
3-195	-28,303216	-54,336243		Solo argiloso. Vista da subestação de energia de Santo Ângelo	3	3	1	0	0
3-196	-28,291712	-54,337148		Avistamento de avifauna	1	1	2	0	0
3-197	-28,292118	-54,330011		APP de curso d'água afluente do arroio São João	1	1	3	0	0
3-198	-28,292986	-54,328191		Linha de transmissão da subestação de energia de Santo Ângelo	1	3	1	0	0
3-199	-28,293501	-54,327031		Solo argiloso. Proximidade do eixo da alternativa em análise. Traçado em estudo próximo a fragmentos de vegetação nativa	1	1	3	0	0
3-200	-28,301248	-54,323090		Proximidade do eixo da alternativa em análise. APP de curso d'água afluente do arroio São. Foram identificadas rastros de mamíferos no local. Solo argiloso	1	1	3	0	0
3-201	-28,277519	-54,325828		ELETROSUL - Centrais Elétricas; LT	1	3	1	0	0
3-202	-28,279213	-54,320633		Entroncamento da alternativa e estudo com ER Municipal	3	2	2	0	0
3-203	-28,280710	-54,315077		APP de curso d'água afluente do arroio São João. Bueiro celular duplo (2x2). Solo litólico	3	2	3	0	0
3-204	-28,246793	-54,307253		Início da rótula proposta na alternativa de traçado em estudo. Lavouras ao entorno da AID	3	3	1	0	0
3-205	-28,244679	-54,308150		Entroncamento da alternativa com RS-344	3	3	1	0	0

Valoração das Intervenções conforme magnitude das ocorrências socioambientais registradas a campo:	(1) - Baixa	(2) - Média	(3) - Alta	(6) - Especial
--	-------------	-------------	------------	----------------